



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CONFECCIONADOR DE LINGERIE E MODA PRAIA

Belo Horizonte

26 de agosto de 2013

Sumário

| | |
|---|----|
| 1 – IDENTIFICAÇÃO..... | 3 |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO | 3 |
| 3. JUSTIFICATIVA | 4 |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO | 4 |
| 5. PÚBLICO-ALVO | 4 |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO..... | 5 |
| 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO..... | 5 |
| 8. DIFERENCIAIS DO CURSO | 5 |
| 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO | 5 |
| 10. MATRIZ CURRICULAR | 6 |
| 11. EMENTÁRIO | 6 |
| 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS | 8 |
| 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 8 |
| 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO | 9 |
| 15. INFRAESTRUTURA | 9 |
| 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE..... | 9 |
| 17. CERTIFICAÇÃO..... | 10 |
| 18. BIBLIOGRAFIA | 10 |

PROJETO PEDAGÓGICO
CONFECIONADOR DE LINGERIE E MODA PRAIA

1 – IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|--|---|--|-------------------|
| Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| CNPJ | CNPJ 10.626.896.0001/72 | | |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | |
| Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590 | | | |
| Bairro: Buritis | Cidade: Belo Horizonte | Estado: Minas Gerais | CEP: 30575-180 |
| Telefone: (31) 2513-5222 | Fax: - | Site da Instituição: www.ifmg.edu.br | |

| | | | |
|--|---------------------------------------|--|----------------|
| Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva | | | |
| Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| Identidade: M1132560 - SSPMG | Matrícula SIAPE: 0272524 | | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | Bairro: Buritis | Estado: MG | CEP: 30575-180 |
| Telefone celular: ----- | Telefone comercial (31) 2513- 5103 | Endereço eletrônico (e-mail) gabinete@ifmg.edu.br | |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|----------------|
| Proponente: Cláudio Aguiar Vitta | | | |
| Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria | | Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec | |
| Matrícula SIAPE 1185537 | CPF 564.558.796-00 | | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | Bairro: Buritis | Estado: MG | CEP: 30575-180 |
| Telefone celular (31) 9928-1550 | Telefone comercial (31) 2513-5170 | Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br | |

2. DADOS GERAIS DO CURSO

| |
|---|
| <p>Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em Confeccionador de Lingerie e Moda Praia</p> <p>Eixo tecnológico: Produção Industrial</p> <p>Carga horária: 160 horas</p> <p>Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto</p> <p>Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada</p> <p>Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)</p> <p>Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda</p> <p>Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante</p> <p>Modalidade da oferta : Presencial</p> <p>Turno: de acordo com o demandante</p> |
|---|

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso Confeccionador de Lingerie e Moda Praia.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

- Capacitar seus participantes para realizar atividades profissionais que envolvam a atuação na indústria do vestuário, na modelagem e confecção de lingerie e moda praia.

Objetivos Específicos:

O público alvo ao concluir o curso, deverá ser capaz de:

- Identificar os principais materiais e equipamentos utilizados nas técnicas de modelagem e montagem de peças;
- Compreender noções básicas de medidas de comprimento;
- Confeccionar moldes das roupas básicas;
- Confeccionar produtos de vestuário;
- Aplicar técnica para corte de tecidos;
- Compreender conceitos de ética e cidadania.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Confeccionador de Lingerie e Moda Praia, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final do curso espera-se que os concluintes tenham adquirido as capacidades a seguir:

- Interpretar orientações técnicas referentes às operações de modelação, corte e confecção no que se refere à execução de artigos de vestuário moda praia e lingerie;
- Utilizar os equipamentos, as ferramentas e os materiais necessários à realização das operações de modelação, corte e confecção relativas à execução de artigos de vestuário moda praia e lingerie;
- Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de execução da modelação e confecção de componentes de vestuário moda praia e lingerie;
- Utilizar os métodos, as técnicas e os procedimentos de controle de qualidade para os artigos de vestuário;
- Formação empreendedora de comercialização de sua própria produção.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

A atuação será preferencialmente na área de Produção Industrial. O curso possibilita a prática de uma atividade de produção na indústria do vestuário, na modelagem e confecção de lingerie e moda praia, possibilitando a comercialização dos produtos e/ou a associação por meio da economia autônoma.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC Confeccionador de Lingerie e Moda Praia, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Confeccionador de Lingerie e Moda Praia, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

| Ord. | Componentes Curriculares | Carga Horária Total (hora relógio) |
|----------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|
| 1. | Comunicação e Expressão | 20 |
| 2. | Empreendedorismo | 20 |
| 4. | Práticas de corte e costura | 80 |
| 3. | Tendências da moda praia e lingerie | 20 |
| 5. | Projeto Integrador | 20 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 160 h |

11. EMENTÁRIO

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Comunicação e Expressão | Carga horária: 20h |
| Ementa: Leitura e produção de textos com ênfase nas estratégias discursivas orais e escritas necessárias à formação da competência comunicativa do produtor industrial. | |
| Bibliografia: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa . 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. COSTA, Sérgio Roberto da. Dicionário de gêneros textuais . Belo Horizonte: Autêntica, 2008. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1996. FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 11.ed. São Paulo: 1995. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2009 | |

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Empreendedorismo | Carga horária: 20h |
| Ementa: comunicação. Relações profissionais e sociais no mundo do trabalho. Busca de informações que favoreçam o desenvolvimento profissional. Planejamento de ações como recurso para o alcance de objetivos. Visão e cooperação. Iniciativa e oportunidade. Eficácia e eficiência. Coragem e flexibilidade. Perseverança e responsabilidade. Informação e influência. Processamento | |

do desafio empresarial. Plano de desenvolvimento pessoal.

Bibliografia:

DOLABELA, F. C. C. **O Segredo de Luísa:** Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** Transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

LEITE, Emanuel. **Incubadora social:** a mão visível do fenômeno do empreendedorismo criando riqueza. In: IV ENCONTRO NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO - ENEMPRE. **Anais.** Santa Catarina: UFSC/ENE, 2002.

Disciplina: Práticas de corte e costura

Carga horária: 80h

Ementa: A importância do vestuário em moda íntima; a apresentação do material necessário para a realização das atividades práticas; medidas do corpo; manuseio da máquina de costura; confecção das peças (calcinha, biquíni, combinação e soutien), conforme medidas; confecção das peças (modelador e collant e baby-dol,), conforme medidas; confecção das peças (Body e Calcinha Infantil), conforme medidas; confecção das peças acrescentando detalhes; acabamento das peças; orçamento: custos e venda.

Bibliografia:

LAVAR, James. **A Roupas e a Moda.** São Paulo: Schwarcz, 2001.

MÜLLER, Florence. **Arte & moda.** São Paulo : Assouline, 2000.

PALOMINO, Erika. **A Moda.** São Paulo: Publifolha, 2002.

Disciplina: Tendências da moda praia e lingerie

Carga horária: 20h

Ementa: tendências atuais da moda praia e lingerie, moda, cores, design.

Bibliografia:

LAVAR, James. **A Roupas e a Moda.** São Paulo: Schwarcz, 2001.

MÜLLER, Florence. **Arte & moda.** São Paulo : Assouline, 2000.

PALOMINO, Erika. **A Moda.** São Paulo: Publifolha, 2002

TOUSZ, B. **A linguagem das cores.** Rio de Janeiro. Atelier de arte, 2006.

Disciplina: Projeto Integrador

Carga horária: 20h

Ementa: O projeto integrador visa orientar o educando para a elaboração de um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares dos módulos, exercitando a interdisciplinaridade, e, procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores. Ao final do módulo o aluno, orientado pelo professor, deverá apresentar um portfólio conforme Anexo I e organizar uma Feira para expor os produtos confeccionados.

Bibliografia:

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender - Introdução à Metodologia Científica.** 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

PALOMINO, Erika. **A Moda.** São Paulo: Publifolha, 2002

TOUSZ, B. **A linguagem das cores.** Rio de Janeiro. Atelier de arte, 2006.

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Laboratório de modelagem, corte e costura.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional Confeccionador de Lingerie e Moda Praia , do eixo tecnológico Produção Industrial, Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em :<http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas>. Acesso em: 30 maio 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar.** Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.